



1ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA

O Hino da Proclamação da República

Nesta sequência didática, propõe-se empreender uma análise da letra do Hino da Proclamação da República, suas influências e o contexto de produção.

A BNCC na sala de aula

Objetos de conhecimento	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.
Habilidade	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
Objetivos de aprendizagem	Analisar a letra do Hino da Proclamação da República. Relacionar o Hino da Proclamação da República ao contexto histórico em que foi criado. Pesquisar sobre a história de um dos hinos brasileiros e preparar uma apresentação de seminário sobre o hino pesquisado.
Conteúdos	O processo que conduziu à República. A proclamação da República. Hinos e símbolos nacionais.

Materiais e recursos

- Aulas expositivas.
- Projetor.
- Equipamento de áudio.
- Folha de papel pautado.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4.

Aula 1

Sugere-se iniciar esta aula com uma sondagem de conhecimentos prévios dos alunos a respeito dos hinos e símbolos nacionais brasileiros. Primeiramente, perguntar a eles se sabem algo a respeito do hino nacional brasileiro. Possivelmente, a maioria conhece a melodia e alguns podem lembrar de alguns versos, mesmo que não lembrem de toda a letra. Em seguida, perguntar a eles se conhecem o Hino da Proclamação da República.

Independentemente de quais sejam as respostas, é de esperar que o hino à Proclamação seja menos conhecido, ou mesmo completamente desconhecido pela turma.

Após a sondagem, projetar a letra do hino e, caso não haja disponibilidade de projetor, sugere-se distribuir cópias impressas. Solicitar que seja feita uma leitura coletiva e em voz alta.

À primeira vista, a letra do hino pode causar estranheza à turma por apresentar palavras desconhecidas da maioria e pouco usadas na língua portuguesa falada atualmente no Brasil. Por isso, nesse primeiro momento, sugere-se evitar que os alunos tentem descobrir o significado de cada uma das palavras. Recomenda-se que eles façam uma primeira leitura geral da letra, para assimilarem o sentido maior do texto, e mesmo que se deparem com palavras que não conheçam, consigam deduzir o significado de algumas delas pelo contexto. Somente após essa leitura geral é que se recomenda pedir aos alunos que procurem no dicionário os significados das palavras desconhecidas.

Hino da Proclamação da República

[...]

Liberdade! Liberdade!

Abre as asas sobre nós,

Das lutas na tempestade

Dá que ouçamos tua voz

[...]

Este canto rebel, que o passado

Vem remir dos mais torpes labéus!

[...]

Nós nem cremos que escravos outrora

Tenha havido em tão nobre País...

Hoje o rubro lampejo da aurora

Acha irmãos, não tiranos hostis.

Somos todos iguais! Ao futuro

Saberemos, unidos, levar

Nosso augusto estandarte que, puro,

Brilha, ovante, da Pátria no altar!

BRASIL. Presidência da República. Planalto. Símbolos Nacionais. **Hino da Proclamação da República**. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/conheca-a-presidencia/acervo/simbolos-nacionais/hinos/hino-da-proclamacao-da-republica>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

“Labéu” é uma palavra que possui o sentido de “mácula” ou “desonra” e aqui, neste contexto, é usada no sentido de que o país foi libertado – o verbo “remir” possui o sentido de libertar-se ou livrar-se – das vergonhosas e imundas desonras (“torpes labéus”). Aproveitar esse trecho citado para chamar a atenção dos alunos para o fato de que a letra não apresenta uma visão simpática ao período do Império. Pelo contrário, a letra faz uma denúncia de males associados ao período monárquico, em especial à escravidão, abolida somente na véspera da Proclamação da República.

Ao comparar esta letra com a do Hino Nacional, pode-se perceber que ambas enfatizam aspectos diferentes dos ideais de “pátria” e “identidade nacional”. Enquanto o hino nacional destaca as belezas naturais, as dimensões continentais do território e a ideia de soberania, o hino à Proclamação da República segue um caminho bastante diferente: usa com frequência termos como “Liberdade” e critica abertamente a escravidão, apresentada como um passado vergonhoso e, logo em seguida, contrapõe esse passado vergonhoso com uma ideia de reconciliação nacional e de construção de um novo futuro.

É importante que os alunos percebam que o trecho fala do passado, mas trata também do presente e do futuro. O uso de expressões como “somos todos iguais” – ideal de igualdade – e a contraposição entre as palavras “irmãos” – ideal de fraternidade – e “tiranos hostis” – associada à violência dos senhores de escravos e de governos autoritários. Pode-se dizer que direta ou indiretamente, os três ideais que fazem parte do lema da Revolução Francesa (liberdade, igualdade e fraternidade) estão presentes na letra do Hino da Proclamação da República. Ressaltar que “ovante” significa algo que é ovacionado ou que triunfa, que sai vitorioso.

Vale lembrar que era forte a influência cultural da França no Brasil do final do século XIX e, em especial, entre os militares que aderiram ao movimento republicano. Como exemplo, pode-se considerar a difusão das ideias positivistas de Auguste Comte, sendo um dos principais divulgadores o engenheiro militar Benjamin Constant, professor na Escola Militar. Um outro símbolo, ligado aos ideais republicanos e da Revolução Francesa, que chegou a ser adotado no Brasil foi a representação da República personificada na forma de uma mulher com o barrete frígio (touca vermelha): a efígie da República foi muito usada em brasões e bandeiras de municípios e estados brasileiros, tendo sido utilizada também em moedas e cédulas diversas ao longo do tempo.

Propõe-se que as leituras e a parte expositiva durem todo o tempo da aula.

Aula 2

Para iniciar esta aula, sugere-se apresentar alguns detalhes sobre o contexto em que o Hino da Proclamação da República foi criado. Explicar que, originalmente, ele foi escrito com o propósito de substituir o Hino Nacional. Com a proclamação da República, o governo provisório instituiu um concurso para a escolha de um novo hino nacional. O vencedor foi composto por Leopoldo Miguez (melodia) e por José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque (letra), que assinava apenas como Medeiros e Albuquerque.

Apesar da vitória, o hino foi preterido e foi decretado em 20 de janeiro de 1890 como Hino da Proclamação da República.

Vale lembrar que embora a melodia do hino nacional tenha sido mantida, a letra passou por alterações ao longo do tempo: a letra definitiva foi escrita somente em 1909, pelo poeta e escritor Osório Duque-Estrada, e oficializada em 6 de setembro de 1922, ou seja, na véspera do primeiro centenário da Independência do Brasil. A primeira letra escrita para o Hino Nacional era bem diferente: foi escrita por Francisco Manoel da Silva por ocasião da abdicação de D. Pedro I, em 7 de abril de 1831, e trazia um forte antilusitanismo.

Em seguida, sugere-se realizar a leitura coletiva e em voz alta do decreto que instituiu o Hino da Proclamação da República. Recomenda-se projetar o texto, mas caso não seja possível, propõe-se entregar uma cópia impressa.

DECRETO Nº 171, DE 20 DE JANEIRO DE 1890.

Conserva o Hymno Nacional e adopta o da Proclamação da Republica.

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, constituido pelo Exercito e Armada, em nome da Nação,

DECRETA:

Art. 1º E' conservada como Hymno Nacional a composição musical do maestro Francisco Manoel da Silva.

Art. 2º E' adoptada sob o titulo de Hymno da Proclamação da Republica a composição musical do maestro Leopoldo Miguez, baseada na poesia do cidadão José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.

Sala das sessões do Governo Provisorio, 20 de janeiro de 1890, 2º da Republica.

Manoel Deodoro da Fonseca.

Aristides da Silveira Lobo.

M. Ferraz de Campos Salles.

Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Demetrio Nunes Ribeiro.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 171, de 20 de janeiro de 1890. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1851-1899/D171.htm>. Acesso em: 14 nov. 2018.

A leitura do decreto e a parte expositiva deverão ocupar metade do tempo da aula. Após a explicação sobre o contexto histórico em que o Hino da Proclamação da República foi composto, sugere-se que os alunos respondam às seguintes questões para avaliação a serem entregues na folha de papel pautado.

1. Escreva quais ideais oriundos da Revolução Francesa podem ser percebidos na letra do Hino da Proclamação da República.

Resposta: A letra expressa ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, além de criticar a escravidão.

2. Explique o propósito original para o qual o Hino da Proclamação da República foi composto. Relacione ao contexto histórico da época em que foi escrito.

Resposta: Foi composto para um concurso que visava escolher um novo hino nacional, que deveria ser adotado pela República.

3. Escreva o significado de ao menos duas das palavras a seguir: rebel, remir, torpe, labéu, ovante.

Resposta: Rebel, rebelde; labéu, mácula; remir, libertar; torpe, imunda; ovante, que é ovacionada.

4. Escreva o nome de pelo menos dois personagens históricos que assinaram o Decreto nº 171.

Resposta: Manoel Deodoro da Fonseca, Aristides da Silveira Lobo, M. Ferraz de Campos Salles, Benjamin Constant Botelho de Magalhães, Demetrio Nunes Ribeiro.

Estabelecer um tempo de cerca de metade do tempo da aula para os alunos responderem às questões. Terminado esse prazo, recolher as atividades.

Aula 3

Devolver as atividades da aula anterior corrigidas. Em seguida, propor aos alunos que realizem uma pesquisa sobre os hinos brasileiros. Para tal, sugere-se dividir a turma em grupos e encarregá-los de pesquisar um dos hinos. Orientá-los para que reúnam informações essenciais, como: letra, autoria, quando e com qual propósito foi criado, a quais fatos faz referência etc. Sugerir também que busquem informações biográficas a respeito dos autores e compositores.

Sugere-se a pesquisa dos seguintes hinos:

- Hino Nacional Brasileiro;
- Hino da Independência do Brasil;
- Hino à Bandeira do Brasil;
- Canção do Expedicionário.

Ressaltar que, ao final da etapa da pesquisa, os grupos deverão apresentar os resultados na forma de um seminário e, se possível, tocando os hinos e apresentando as letras para o restante da turma. Caso não haja disponibilidade de recursos de áudio e de imagem, recomenda-se que os alunos apresentem apenas os resultados das pesquisas.

Aula 4

Nesta aula os alunos deverão apresentar os seminários. Estabelecer um tempo de cerca de 10 minutos para cada grupo. Ao final, solicitar que os alunos preencham as fichas

de autoavaliação. Caso haja disponibilidade, registrar a apresentação dos seminários para compartilhar com a comunidade escolar nas mídias sociais.

Avaliação

- Participação em sala de aula (assiduidade e interação).
- Elaboração e apresentação de pesquisa e seminário.
- Autoavaliação.

Para auxiliar na avaliação, sugerem-se as fichas e as questões a seguir.

Ficha para o professor		
Nome do(a) aluno(a): _____		
1. Participou das discussões e do trabalho em grupo de maneira ativa e com desenvoltura?	() Sim.	() Não.
2. Participou da pesquisa?	() Sim.	() Não.
3. Participou do seminário?	() Sim.	() Não.
4. Esteve atento às apresentações dos outros grupos?	() Sim.	() Não.

1. Com qual propósito o Hino da Proclamação da República foi composto?

Resposta: ele foi composto com a ideia de se tornar o novo Hino Nacional.

2. Quais foram as principais influências para a elaboração da Hino da Proclamação da República?

Resposta: Revolução Francesa, liberalismo político, positivismo.

Ficha de autoavaliação			
1. Particpei ativamente das atividades propostas.	() Sim.	() Parcialmente.	() Não.
2. Respeitei os acordos estabelecidos.	() Sim.	() Parcialmente.	() Não.
3. Posicionei-me criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	() Sim.	() Parcialmente.	() Não.

Ampliação

BRASIL. Presidência da República. Planalto. **Hinos**. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/conheca-a-presidencia/acervo/simbolos-nacionais/hinos>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Hino exalta a aspiração de liberdade e retrata um momento decisivo na política do Brasil**, 14 nov. 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/41641-hino-exalta-a-aspiracao-de-liberdade-e-retrata-um-momento-decisivo-na-politica-do-brasil>>. Acesso em: 14 nov. 2018.